



# CORAÇÃO da garça

direção por

BRUNO CABRAL ANDREI LUDESCHER  
LUISA LOTTO

produção por

# informações do PROJETO

<b>PRODUTORES</b>	ANDREI LUDESCHER E LUISA LOTTO	<b>DIRETOR</b>	BRUNO CABRAL
<b>PRODUTORA</b>	NOEMA FILMES	<b>ROTEIRISTAS</b>	ANDREI LUDESCHER E BRUNO CABRAL
<b>TÍTULO DO PROJETO</b>	CORAÇÃO DA GAROA	<b>FORMATO</b>	CURTA METRAGEM <i>15'</i>
<b>LOGLINE</b>	Diferentes indivíduos, como artistas de rua e trabalhadores periféricos, compartilham suas experiências sobre uma São Paulo opressora e como encontram conforto nos laços entre as pessoas, formando um cenário multicultural de acolhimento.	<b>GÊNERO</b>	DOCUMENTÁRIO
		<b>ESTÁGIO DO PROJETO</b>	DESENVOLVIMENTO
		<b>ORÇAMENTO</b>	R\$ 150.000,00
		<b>CONTATO</b>	<a href="mailto:produtora@noemafilmes.com">produtora@noemafilmes.com</a> / +55 11 97456-6078

## SINOPSE

O documentário se inicia contextualizando a cidade de São Paulo, uma metrópole que, no imaginário de muitos, é permeada por pessoas frias e distantes umas das outras. Nesse sentido, são evidenciadas as contradições de se viver nesse lugar, como a gentrificação, os polos artísticos de resistência, a arquitetura hostil e as manifestações populares da periferia.

Após isso, são apresentados indivíduos periféricos, como artistas independentes, trabalhadores informais e imigrantes, distintos entre si, mas que contam suas histórias na capital. Aqui, é formado um mosaico de seres plurais que começa a desafiar essa noção cinza de São Paulo. Em sequência, é aprofundado o cotidiano de cada personagem, enfatizando que, além dos momentos de luta, há encanto e alegria ao se viver na cidade. Os personagens compartilham experiências da sua vida diária e pensam sobre seus propósitos pessoais e coletivos, relacionando suas atividades com o espaço urbano ao redor, os encontros do dia-a-dia e com a arte.

Por fim, os personagens refletem sobre como um senso de pertencimento é construído a partir das relações do cotidiano, momento em que as histórias únicas de cada um são entrelaçadas, pois encontram no vínculo humano o significado de se viver na capital. Assim, a ideia de São Paulo como um lugar sem coração por conta de seus paradoxos é completamente contestada, porque são as relações entre as pessoas que formam, na verdade, o coração da cidade, esse que abraça e reconhece todas essas contradições, pois é, acima de tudo, humano.



## Intenção e Direção



Demo

<https://vimeo.com/1049860015/4af5618ad4>

São Paulo. Cidade cinza, das pessoas frias e distantes, descaso público. São Paulo. Terra da garoa, do samba, dos grafites coloridos, das pessoas que buscam um farol de esperança. É nesse contexto aparentemente paradoxal, porém real, que a narrativa se baseia, reconhecendo os aspectos opressivos da cidade, mas também os encantadores, e evidenciando, sobretudo, o caráter humano de São Paulo. Os elementos de formato são a presença de câmera oculta de momentos cotidianos da cidade e da vida dos personagens; o acompanhamento da câmera no dia-a-dia dos personagens, porém de modo intervencionista, sem negar a presença dela; a realização de entrevistas e coleta de depoimentos dos personagens e dos especialistas; e imagens de arquivo, trazendo marcos históricos e tradicionais da cidade, os costumes de sua população, o dia-a-dia paulistano.

A narrativa é parte de um ponto de vista micro frente ao fenômeno, ou seja, o cotidiano dos atores sociais, até um ponto de vista macro da situação, abordando a perspectiva de São Paulo como um todo. Assim, o filme começa abordando o cenário negativo e de dificuldades de São Paulo até chegar em uma perspectiva humana, calorosa, e que reconhece todas as contradições da cidade. Em relação à imagética do filme, serão explorados trechos da cidade e da vida dos personagens, com momentos de entrevista com especialistas, como antropólogos e sociólogos, que irão discutir e contextualizar a cidade, trazendo fatos históricos e estabelecendo uma ponte entre o que se é vivido pelos personagens com o panorama da cidade como um todo.

## Referências

- “Ocupa SP” (2024) reflete sobre como o vínculo entre as pessoas pode ser uma solução para a vivência caótica na cidade. Em semelhança, a estrutura narrativa com o dia-a-dia dos personagens, trechos da paisagem urbana e entrevistas com os personagens e especialistas da área.
- “Edifício Master” (2002) é alusivo ao modo em que as conversas são conduzidas e como cada personagem conta sua história;
- “É o Boi” (2024) destaca o protagonismo dos cidadãos comuns e os vínculos humanos;
- “Crônica de um Verão” (1961) é importante para se refletir sobre como trabalhar a imagética e enquadramento de cada cena e os momentos de filmagem cotidiana e de entrevistas.

# Objetivo

O intuito deste curta documental é refletir sobre São Paulo como um espaço, acima de tudo, humano. Nesse sentido, o intuito é abordar a capital além da ótica do cinza e do lado frio da cidade, entendendo que há um aspecto caloroso, amoroso, vivo e repleto de cores por conta das pessoas e das relações que elas têm umas com as outras. Desse modo, refletir como essa dualidade da cidade é uma representação, acima de tudo, do caráter humano de São Paulo, que é permeada por pobreza, riqueza, violência, acolhimento, expectativas e sonhos, decepções e perdas, em que o cinza do concreto convive junto ao grafite colorido de um artista de rua.

## Possíveis Entrevistados



**Rose Satiko Hikiji**

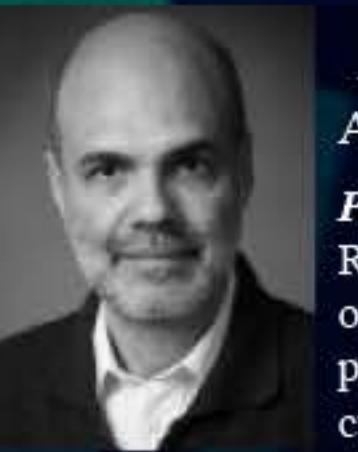
Antropóloga e Professora

**Possível contribuição**

Reflexão sobre a cidade; o espaço urbano; periferia; arte; música; imigração africana em São Paulo.

**Linhas de pesquisa**

- > Cidades, Espaços e Mobilidades;
- > Estudos Africanos e Afro-Diaspóricos;
- > Formas expressivas e regimes de conhecimento



**Heitor Frúgoli Jr.**

Antropólogo e Professor

**Possível contribuição**

Reflexão sobre a cidade e o patrimônio público paulistano e patrimônio cultural de São Paulo.

**Pesquisa e Áreas de Interesse**

- > Cidades, Espaços e Mobilidades;
- > Ativismos urbanos, formas de sociabilidade na pandemia, usos de espaços públicos e patrimônio cultural.



**Ciro Pirondi**

Arquiteto e Urbanista

**Possível contribuição**

Reflexão sobre o espaço urbano; segregação socioespacial; espaços públicos e periféricos.

Não apenas isso, Ciro Pirondi possui conhecimento sobre o cenário urbano da atualidade, reflete sobre os impactos da pandemia para a cidade e se dedicou ao estudo sobre a revitalização de áreas públicas degradadas.

## Público-Alvo

**Primário:** Adultos entre 28 e 43 anos, com o ensino superior completo, pertencentes às classes A e B, residentes de grandes centros urbanos.

**Secundário:** Pessoas que consomem conteúdos culturais relacionados à história, sociologia e arte e são engajadas em discussões sobre essas temáticas.

## Defesa Mercadológica

“Coração da Garoa” é um curta-documental de 15 minutos concebido como um produto audiovisual programável e de alta relevância editorial. Seu formato conciso alia densidade emocional e rigor analítico, oferecendo um retrato humano de São Paulo que funciona tanto como peça de consumo cultural quanto como documento de interesse curatorial e educativo.

A obra se destaca por sua proposta editorial — depoimentos íntimos cruzados com contextualização por especialistas — que agrega legitimidade crítica e apelo afetivo. Esse equilíbrio amplia sua atratividade para compradores institucionais, programadores de festivais e plataformas que valorizam títulos com potencial de engajamento e discussão.

Do ponto de vista de mercado, o filme dialoga diretamente com públicos urbanos escolarizados (25–55 anos) e com circuitos institucionais (universidades, centros culturais e ONGs), oferecendo múltiplas janelas de exploração sem exigir escala de produção elevada. Em resumo, “Coração da Garoa” é um ativo cultural vendável: econômico na produção, sólido em conteúdo e com perfil claro para circulação em programas curatoriais e usos educacionais.

# Orçamento

Descrição	Valor
DESENVOLVIMENTO	R\$ 10.000,00
PRÉ-PRODUÇÃO	R\$ 22.000,00
PRODUÇÃO	R\$ 71.000,00
PÓS-PRODUÇÃO	R\$ 25.000,00
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	R\$ 9.000,00
TRIBUTOS E TAXAS	R\$ 6.000,00
GERENCIAMENTO	R\$ 7.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 150.000,00</b>

cidade-bandeirante    cidade-ancestral  
cidade-vazio    cidade-esperança  
cidade-dor    cidade-acolhimento  
cidade-centro    cidade-periferia  
cidade-poder    cidade-povo  
cidade-dinheiro    cidade-arte  
cidade-concreto    cidade-cor  
cidade-sufoco    cidade-fôlego  
cidade-distância    cidade-abraço  
cidade-violência    cidade-resistência  
cidade-segregação    cidade-multicultural  
cidade-café    cidade-identidades  
cidade-indiferença    cidade-conforto  
cidade-trabalho    cidade-luta  
cidade-mídia    cidade-manifesto  
cidade-máquina  
*e por fim:*  
**cidade-humana**

# Equipe

*Andrei Luccheser*

*direção e roteiro*



Com 23 anos, é sócio-fundador da produtora Noema Filmes e estudante de Cinema e Audiovisual na ESPM. Criador e produtor executivo do podcast Estúdio.CAV, coordena o Núcleo de Audiovisual, produtora da ESPM, com foco em captação de recursos e leis de incentivo, onde também assinou a produção executiva do vídeo de segurança CineSet, exibido antes dos eventos da oficiais da ESPM. Dirigiu o documentário Caminhos Esquecidos, sobre mobilidade urbana e a falta de ciclovias na periferia, e atua como diretor de fotografia e editor em diversos projetos, destacando-se pela versatilidade técnica e criativa.

*Luisa Lotto*

*produção*



Com 24 anos, é sócia-fundadora da produtora Noema Filmes e graduada em Comunicação e Publicidade pela ESPM. Produtora do podcast Estúdio.CAV, que aborda bastidores e tendências do audiovisual, ela atua como co-coordenadora do grupo de pesquisa do Núcleo de Audiovisual, produtora da ESPM, com foco em captação de recursos e leis de incentivo ao setor. Foi assist. de direção de fotografia no vídeo institucional do curso de Cinema da ESPM e acumulou funções como assist. de produção e assist. de fotografia em diversos projetos internos, combinando publicidade com produção audiovisual.

*Bruno Cabral*

*direção e roteiro*



Com 22 anos, atualmente cursa a graduação de Cinema e Audiovisual na Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), em São Paulo-SP. Ao longo de sua experiência inicial, dirigiu curtos universitários, projetos individuais e o vídeo institucional de apresentação do curso de cinema da faculdade. Além disso, comprehende o cinema como um modo de se sonhar ao contar histórias e de refletir sobre quem somos. São as histórias contadas a partir de pessoas apaixonadas, para aquelas que se apaixonam ao imaginar e vivenciar mundos e histórias impossíveis de serem contadas de outra forma.

*contato*

[produtora@noemafilmes.com](mailto:produtora@noemafilmes.com) / +55 11 97456-6078